**27 de julho de 2025 – 17º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**Discípulos e missionários / de Jesus Cristo! / De Jesus Cristo! / Para que nossos povos / Nele tenham vida, tenham vida!**

**2. Entrada**

**No meio da tua casa / recebemos, ó Deus, a tua graça! / Sem fim, nossa louvação, / pois a justiça está toda em tuas mãos!**

1. Alegrai-vos no Senhor! / Quem é bom, venha louvar! / Peguem logo o violão / E o pandeiro pra tocar / para ele um canto novo. / Vamos, gente, improvisar.

2. Ele cumpre o que promete; / podem nele confiar! / Ele ama o que é direito / e ele sabe bem julgar. / Sua palavra fez o céu, / Fez a terra e fez o mar.

3. Ele faz do mar um açude / e governa os oceanos. / Toda a terra a ele teme, / mesmo os corações humanos. / Tudo aquilo que ele diz / não nos causa desenganos.

4. Põe abaixo os planos todos / desses povos poderosos. / E derruba os pensamentos / dos malvados orgulhosos. / Mas os planos que ele faz / vão sair vitoriosos.

**3. Ato penitencial**

**Solo:** Senhor, / que viestes salvar / os corações arrependidos, / tende piedade de nós!

**Senhor, / tende piedade de nós!**

**Solo:** Cristo, / que vieste chamar os pecadores, / tende piedade de nós!

**Cristo, / tende piedade de nós!**

**Solo:** Senhor, / que intercedeis por nós junto do Pai, / tende piedade de nós!

**Senhor, / tende piedade de nós!**

**Cel.:** Deus, todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

**Todos: Amém!**

**4. Glória**

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados. / A vós louvam, Rei Celeste / os que foram libertados.

**Glória a Deus / lá nos céus /e paz aos seus. Amém!**

2. Deus e Pai, nós Vos louvamos, / adoramos, bendizemos. / Damos glória ao Vosso nome, / Vossos dons, agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas, perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo Senhor. / Com o Espírito Divino, / de Deus Pai, no esplendor!

**Oração da coleta**

Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, conduzidos por vós usemos agora de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

Gn 18,20-32

**Leitura do Livro do Gênesis**

Naqueles dias, o Senhor disse a Abraão: “O clamor contra Sodoma e Gomorra cresceu, e agravou-se muito o seu pecado. Vou descer para verificar se as suas obras correspondem ou não ao clamor que chegou até mim”. Partindo dali, os homens dirigiram-se a Sodoma, enquanto Abraão ficou na presença do Senhor. Então, aproximando-se, disse Abraão: “Vais realmente exterminar o justo com o ímpio? Se houvesse cinquenta justos na cidade, acaso irias exterminá-los? Não pouparias o lugar por causa dos cinquenta justos que ali vivem? Longe de ti agir assim, fazendo morrer o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio. Longe de ti! O juiz de toda a terra não faria justiça?” O Senhor respondeu: “Se eu encontrasse em Sodoma cinquenta justos, pouparia por causa deles a cidade inteira”.

Abraão prosseguiu dizendo: “Estou sendo atrevido em falar a meu Senhor, eu que sou pó e cinza. Se dos cinquenta justos faltassem cinco, destruirias por causa dos cinco a cidade inteira?” O
Senhor respondeu: “Não destruiria, se achasse ali quarenta e cinco justos”. Insistiu ainda Abraão e disse: “E se houvesse quarenta?” Ele respondeu: “Por causa dos quarenta, não o faria”. Abraão tornou a insistir: “Não se irrite o meu Senhor, se ainda falo. E se houvesse apenas trinta justos?” Ele respondeu: “Também não o faria, se encontrasse trinta”. Tornou Abraão a insistir: “Já que me atrevi a falar a meu Senhor, e se houver vinte justos?” Ele respondeu: “Não a iria destruir por causa dos vinte”. Abraão disse: “Que o meu Senhor não se irrite, se eu falar só mais uma vez: e se houvesse apenas dez?” Ele respondeu: “Por causa dos dez, não a destruiria.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 137(138)**

**Naquele dia em que gritei, / vós me escutastes, ó Senhor!**

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, / e de longe reconhece os orgulhosos. / Se no meio da desgraça eu caminhar, / vós me fazeis tornar à vida novamente.

4. Quando os meus perseguidores me atacarem / e com ira investirem contra mim, / estendereis o vosso braço em meu auxílio / e havereis de me salvar com vossa destra.

5. Completai em mim a obra começada; / ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

**7. Segunda leitura**

Cl 2,12-14

**Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses**

Irmãos, com Cristo fostes sepultados no batismo; com ele também fostes ressuscitados por meio da fé no poder de Deus, que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. Ora, vós estáveis mortos por causa dos vossos pecados, e vossos corpos não tinham recebido a circuncisão, até que Deus vos trouxe para a vida, junto com Cristo, e a todos nós perdoou os pecados. Existia contra nós uma conta a ser paga, mas ele a cancelou, apesar das obrigações legais, e a eliminou, pregando-a na cruz.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).**

Recebestes o Espírito de adoção; / é por ele que clamamos: Abá, Pai!

**9. Evangelho**

Lc 11,1-13

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Jesus estava rezando num certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos pediu-lhe: “Senhor, ensina-nos a rezar, como também João ensinou a seus discípulos”. Jesus respondeu: “Quando rezardes, dizei: ‘Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. Dá-nos a cada dia o pão de que precisamos, e perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todos os nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação’”. E Jesus acrescentou: “Se um de vós tiver um amigo e for procurá-lo à meia noite e lhe disser: ‘Amigo, empresta-me três pães, porque um amigo meu chegou de viagem e nada tenho para lhe oferecer’, e se o outro responder lá de dentro: ‘Não me incomodes! Já tranquei a porta, e meus filhos e eu já estamos deitados; não me posso levantar para te dar os pães’, eu vos declaro: mesmo que o outro não se levante para dá-los porque é seu amigo, vai levantar-se ao menos por causa da impertinência dele e lhe dará quanto for necessário.

Portanto, eu vos digo: pedi e recebereis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto. Pois quem pede, recebe; quem procura, encontra; e, para quem bate, se abrirá. Será que algum de vós que é pai, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra? Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? Ora, se vós que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo aos que o pedirem”.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**11. Canto das ofertas**

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor! / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor.

**Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor (bis).**

2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor, vem, Senhor, transformar.

3. A vida nova, nova família / que celebramos, aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, / é só saber reunir, partilhar.

**Sobre as oferendas**

Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos, para que estes santos mistérios, pelo poder da vossa graça nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística III**

(Missal, pág. 545; Prefácio dos Domingos do Tempo Comum III, p. 476)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Nós reconhecemos que pertence à vossa imensa glória socorrer a nós mortais com a vossa divindade e servir-vos da nossa condição mortal como remédio para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso.

Por ele os coros dos Anjos adoram a vossa grandeza e se alegram eternamente na vossa presença. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam Vossa glória! (2x)

**: Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! :**

Bendito o que vem / em nome do Senhor!

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

**Pr.:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires (santo do dia ou padroeiro), e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**Pr.:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo, com o vosso servo o papa (N.) e o nosso bispo (N.), com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a Paz! / Dai-nos a paz! / Dai-nos vossa Paz!

**14. Comunhão i**

**Ensinai-nos, Senhor, a rezar! / Ensinai-nos, Senhor, a rezar!**

1. Senhor, eu clamo por vós: socorrei-me; / quando eu grito, escutai minha voz! / Minha oração suba a vós como incenso / e minhas mãos, como oferta da tarde!

2. Meu coração não deixeis inclinar-se / às obras más nem às tramas do crime; / que eu não seja aliado dos ímpios, / nem partilhe de suas delícias!

**Ensinai-nos, Senhor, a rezar! / Ensinai-nos, Senhor, a rezar!**

3. A vós, Senhor, se dirigem meus olhos, / em vós me abrigo: poupai minha vida! / Senhor, guardai-me do laço que armaram / e da armadilha dos homens malvados!

**15. Comunhão iI**

1. Venham todos para a mesa, / é hora da comunhão. / Venham todos na certeza de que o Cristo se fez pão. / Para alimentar seu povo, / reunido em oração.

**Eis o pão da vida / na Santa refeição. / Na ceia repartida, / se tornando comunhão (bis).**

2. O verbo que era oculto, / hoje tornou-se comida / e o seu precioso sangue / transformou-se na bebida / que completam o banquete, / a grande festa da vida.

3. Neste banquete da vida, / composto de vinho e pão, / é Jesus quem nos convida e nos toma pela mão / pra celebrarmos suas dores, / morte e ressurreição.

4. Muita gente hoje em dia / vive na grande incerteza. / Com seus projetos inúteis, / buscando sempre riqueza. / Mas a nossa Eucaristia é o plano em forma de mesa.

5. Do altar nos vem Cristo, / da terra o vinho e o pão / que chegando em nossa mesa, se tornam libertação / que Jesus nos oferece em forma de comunhão.

6. Venham todos, se alimentem / nesta ceia da unidade. / Que ninguém seja excluído, / nosso Deus é de bondade. / Aqui temos acolhida amor e fraternidade.

**Pós comunhão**

Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei-nos, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. PCNS.

**T.: Amém!**

**bênção solene**

**Pr.:** O Senhor esteja convosco!

**T.: Ele está no meio de nós!**

**Pr.:** O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

**T.: Amém!**

**Pr.:** Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

**T.: Amém!**

**Pr.:** E, assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

**T.: Amém!**

**Pr.:** E a bênção de Deus todo-poderoso...

**T.: Amém!**

**16. Canto final (HINO DO JUBILEU)**

**Chama viva da minha esperança, / Este canto suba para Ti. / Seio eterno de infinita vida, / no caminho, eu confio em Ti (bis).**

1. Toda a língua, povo e nação, / Tua luz encontra na Palavra. / Os Teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no Teu filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente. / Nasce a aurora de um futuro novo. / Novos céus, terra feita nova / passa os muros, ‘spírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento. / Não te atrases: Chega Deus no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez homem / aos milhares seguem o caminho.